

Fisioterapia: dismetria dos membros inferiores - acompanhamento por parte do fisioterapeuta

Andreia Pinto de Sousa

HEI-Lab, Universidade Lusófona do Porto
& DigiMedia, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro
andreia.sousa.pinto@ua.pt

Carla V. Leite

DigiMedia, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro
carla.v.leite@gmail.com

Daniel Carvalho

DigiMedia, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro
daniel.carvalh@ua.pt

Contextualização

Dismetria dos membros inferiores é uma alteração anatómica/estrutural, afetando estabilidade, equilíbrio e marcha. Deve-se ao crescimento desigual real entre membros.

A diferença de <0.5cm tem incidência em 8% na população mundial, podendo ser corrigida com ortótese plantar personalizada; >2cm recorre-se a calçado adaptado; >5cm é referenciado para cirurgia. Para alívio das dores é recomendada Fisioterapia, Osteopatia e RPG.

Problema identificado

Segundo o especialista (Fisioterapeuta), o público em geral sofre de falta de literacia sobre esta condição, sendo que quando procuram um Médico (tipicamente de Saúde Familiar) o foco está no tratamento da sintomatologia, e incomum: prescreverem o Raio-x longo, o único método para ser possível um correto diagnóstico; reencaminharem para Podologia, para a criação da ortótese plantar.

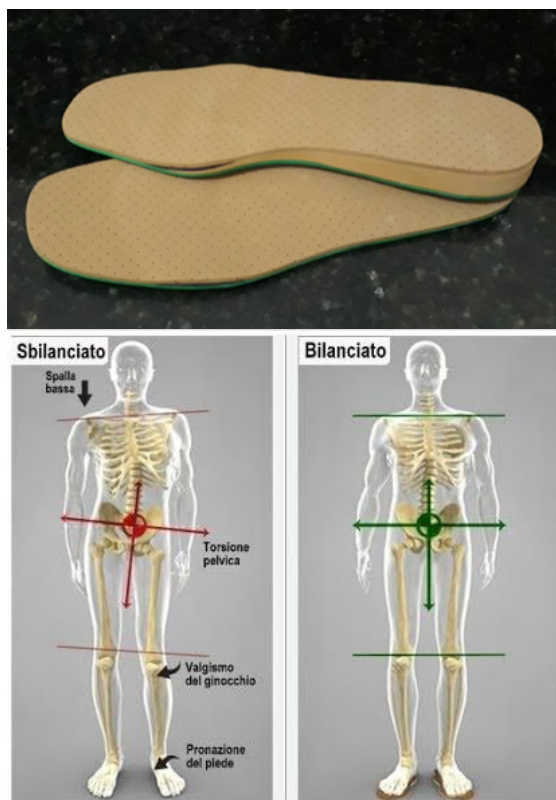


Figura 1 - Ortótese plantar personalizada, [Emerson Faria](#)
Figura 2 - Ilustração de dismetria dos membros inferiores, [Robson Sitta](#)

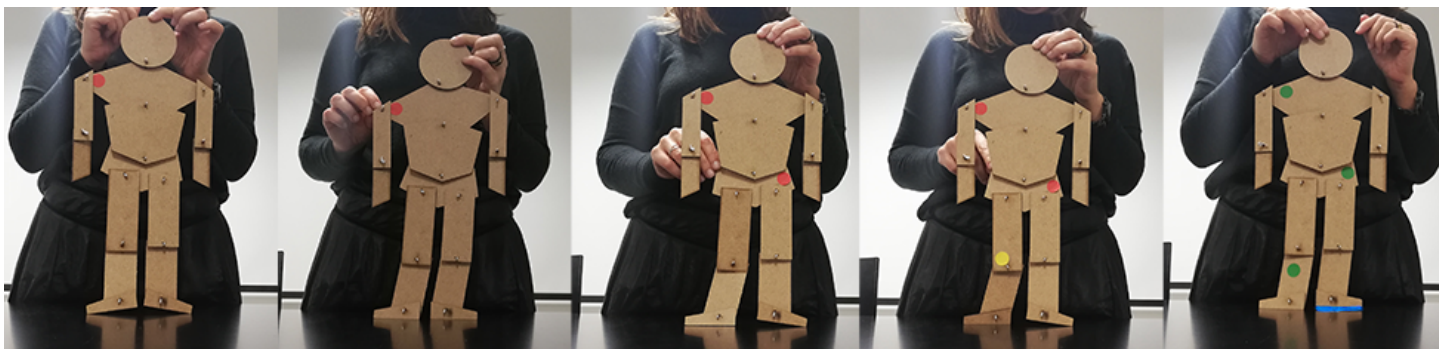


Figura 3 - Brinquedo educativo para contexto escolar, domiciliar e em consultório. Fonte: autores.

Solução proposta

Procurando intervir ao nível da literacia sobre a Dismetria dos Membros Inferiores junto de populações mais novas, foi proposto um brinquedo educativo que poderia ser usado em contexto escolar, domiciliar e em consultório (Figura 3).

A proposta visa sensibilizar para o impacto da condição ao nível sintomático e de tratamento, para isso é necessário que a criança/jovem encontre as peças corretas para montar o corpo humano, sendo que nunca encontrará duas pernas com dimensão semelhante. Sempre que ocorre anomalia no equilíbrio do brinquedo, os LEDs situados nas articulações mudam de cor, de verde para vermelho representando a dor gerada.

Para ser possível encontrar a postura correta do brinquedo é necessário que a criança coloque a peça que representa uma palmilha (ortótese plantar) do tamanho correto.

Outras variações do brinquedo são possíveis, sendo que o objetivo passa sempre por sensibilizar a criança/jovem para a condição, que reconheça os sintomas e o método de correção possível, e visa eliminar/diminuir estigmas sociais.

O processo criativo implicou a realização de diversas técnicas: brainstorming; elaboração de questões-chave; ideation e seleção progressiva das melhores ideias; co-design com outras equipas; desenho vectorial (outlines das peças); prototipagem de baixa fidelidade (corte a laser de placa de MDF); assemblage com fio de arame.

Referências

Espejo Antúnez, Cardero Durán & Caro Puértolas (2010) Impact of physiotherapy in the surgical treatment of bone lengthening: a case report. *Revista Iberoamericana de Fisioterapia y Kinesiologia* 13(2): 81--85. Disponível em: shorturl.at/eouA2

Beatriz Beltrame (Pediatra). *Como identificar e tratar a Perna Curta – Doenças Ortopédicas*. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/perna-curta/>

Fátima Carvalho (Podologista). *Dismetria - O que é?* Disponível em: <https://centroclinicodope.pt/podologia/dismetria-o-que-e/>

Robson Sitta (Fisioterapeuta). *Avaliação Comprimento dos Membros Inferiores: Desnível Pélvico*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IXVklhTBDPc>